Concurso para Projeto de Pesquisa

Articulação do ensino secundário (profissional), politécnico e a transição para o mercado de trabalho

EDULOG

Pensar. Atuar. Renovar Think Tank da Educação

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

1. Enquadramento

A Fundação Belmiro de Azevedo lançou, em 2016, o EDULOG, um Think Tank para a Educação com o objetivo de dinamizar e fundamentar a discussão sobre a Educação em Portugal.

Um dos objetivos do EDULOG é desenvolver projetos de pesquisa sobre temas específicos de Educação, promovendo o estudo e a busca de soluções para os problemas reais da Educação. Desta forma, o EDULOG contribuirá, por meio da investigação e informação objetivas, para o esclarecimento e orientação dos esforços de melhoria da qualidade da Educação em Portugal. Com base nos resultados da investigação a apoiar, o EDULOG pretende estimular o debate público e encorajar os responsáveis pelas políticas públicas e outros atores no sistema da Educação a tomarem decisões baseadas em rigor e objetividade. Em suma, os projetos de pesquisa apoiados pelo EDULOG deverão ser catalisadores de mudança.

A concretização destes objetivos requer a mobilização de equipas de investigação especializadas na temática de Educação. O presente concurso tem por objectivo selecionar equipas de investigação que serão parceiras do EDULOG na execução de projetos de pesquisa sobre "Articulação do ensino secundário (profissional), politécnico e a transição para o mercado de trabalho".

Para alcançar os seus objetivos, o EDULOG é apoiado por um grupo de personalidades intimamente ligadas à educação em Portugal que constituem o Conselho Consultivo, e por grupos empresariais de renome, nomeadamente a SONAE.

2. Concurso para a formação de parcerias de investigação sobre "Articulação do ensino secundário (profissional), politécnico e a transição para o mercado de trabalho"

2.1 Introdução

Prevalecem muitas dúvidas sobre o reconhecimento das dinâmicas subjacentes à transição entre o ensino secundário e o ensino profissional e superior. Os dados do relatório da DGEEC mostram que somente uma pequena percentagem dos alunos dos cursos profissionais prossegue estudos para um nível de ensino superior, mas é desconhecido o percurso seguido pela maioria. Importa, pois, conhecer o trajeto percorrido pelos alunos que seguem o ensino profissional: inserção no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos, permanência numa situação em que não estudam nem trabalham?

A perspetiva de prosseguimento de estudos de índole académica continua a ser um desafio sério para os estudantes do ensino secundário-profissional, evidenciando o não alinhamento entre as duas vias de ensino. Existem, igualmente, complexos em relação ao percurso de ensino profissional, ao serem-lhe supostamente atribuídos reconhecimento e estatuto inferiores. O ensino profissional e o ensino politécnico vivem, hoje, uma tendência de "academização", deixando de servir o propósito inicial para que a respetiva rede foi criada. Os TESP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) existem para, entre outros objetivos,

fortalecer a colaboração entre os empregadores e a formação profissional; no entanto, como a sua implementação é ainda recente, será necessário tratá-los com o cuidado adequado a uma iniciativa de que apenas serão conhecidos resultados das primeiras concretizações.

Revela-se de particular importância identificar, claramente, a questão central relacionada com a articulação do ensino secundário-profissional, politécnico e a transição para o mercado de trabalho, sem esquecer a questão da capacidade, ou não, de os institutos politécnicos captarem estudantes do ensino profissional. Trata-se de um aspeto importante, quer para a relevância de alguns institutos politécnicos, sobretudo situados no interior do País, quer para uma maior diferenciação entre o ensino politécnico e o ensino universitário. Atendendo ao número de alunos que atualmente frequenta cursos profissionais no ensino secundário (entre cerca de 40 % e 50 % do total), a possibilidade de prosseguirem estudos no ensino politécnico não só permitiria a consolidação deste sistema, assegurando a sua existência e a diferenciação do ensino universitário, como também representaria uma via de qualificação superior para uma parte significativa da população. Não poderá ser descurado o aspeto de que a articulação entre o ensino profissional e o ensino politécnico deve ter também em consideração que o ensino profissional foi originalmente concebido com o propósito de preparar para a inserção direta no mercado de trabalho.

Das considerações anteriores resulta que será pertinente investigar o percurso dos estudantes, nomeadamente em aspetos como o abandono escolar ao longo do percurso formativo profissional, a opção pelo emprego ou pelo prosseguimento dos estudos no final dos cursos profissionais do ensino secundário, por um lado, e a articulação entre o ensino profissional, a oferta formativa no ensino politécnico e o mercado de trabalho, por outro. As questões a clarificar serão:

i) Dinâmicas mais determinantes na relação entre o ensino secundário, politécnico e universitário;
ii) Formação e aptidões dos docentes das vias de ensino profissional;
iii) Oferta formativa;
iv) Percursos dos estudantes, incluindo o entendimento do abandono escolar;
v) Opções de emprego mais procuradas pelos jovens;
vi) Oferta de emprego tendo em vista as necessidades e as tendências do mercado de trabalho no que respeita às áreas de especialização técnica;
vii) Opções de emprego que as aptidões adquiridas pelos jovens conseguem concretizar.

2.2. Âmbito

O presente concurso visa a seleção de propostas de projetos de investigação focados na análise das dinâmicas associadas à articulação entre percursos no ensino secundário (profissional), politécnico e a transição para o mercado de trabalho. Pretende-se que os projetos a desenvolver contribuam para mapear, analisar e corrigir estas dinâmicas, identificando as principais dificuldades que se levantam nos percursos académicos e profissionais e apresentando sugestões que contribuam para superar os mais significativos obstáculos com que se vêem confrontados, não só os responsáveis pelo desenho desses percursos, como aqueles a quem é dado percorrê-los.

Neste quadro, os trabalhos de pesquisa a serem apresentados ao concurso "Articulação do ensino secundário (profissional)e politécnico e a transição para o mercado de trabalho" devem considerar os diferentes patamares de progressão académica e de preparação direta para o mercado de trabalho, nomeadamente:

i) Ensino secundário (profissional/vocacional);
ii) Ensino politécnico curto (de que constituem exemplo os "Cursos Técnicos Superiores Profissionais" – TESP);
iii) Ensino politécnico de 1.º ciclo (na ótica de Bolonha);
iv) Ensino politécnico de 2.º ciclo (na ótica de Bolonha);
v) Vias de transição para o ensino universitário;
vi) Formação profissional em contexto empresarial.

A formação profissional em contexto empresarial não deverá por de lado a possibilidade de creditação em formações de pós-graduação formal.

2.3 Objeto

Os resultados obtidos com o projeto devem ser elaborados com a perspectiva de aos resultados poder ser associada uma abrangência nacional e ser concretizados na forma de:

a) Identificação de indicadores (medidores de desempenho) de percurso dos estudantes no ensino profissional, que sejam passíveis de inclusão no Observatório do EDULOG;
b) Proposta de ações de intervenção em diferentes áreas de formação entendidas como relevantes para um melhor e mais eficaz percurso dos estudantes tendo em vista a sua preparação vocacional, que poderão tomar a forma de:

    i. Programas de atuação junto das escolas para a implementação e monitorização de práticas de formação e de articulação entre os sucessivos níveis de ensino;
    ii. Ferramentas de auto-avaliação e diagnóstico do nível de competências e outros meios de ensino existentes em cada escola (com possibilidade de realização de exercícios de '*benchmarking*' entre as mesmas)

c) Estudo das causas que, nos casos de insucesso, impedem a adoção de percursos dos estudantes conducentes a uma saída com adequadas aptidões para o mercado de trabalho;
d) Apreciação da validade e funcionalidade dos TESP, analisando, nomeadamente, as alternativas de terem como objeto uma preparação para entrada no mercado de trabalho ou de constituirem uma plataforma para o prosseguimento de estudos;
e) Outros desenvolvimentos e conclusões que os autores do estudo se proponham abordar e concretizar.

Os proponentes deverão explicitar o plano de trabalho, detalhando os objetivos, os procedimentos e os produtos a alcançar. Da mesma forma, os proponentes deverão ser claros sobre quais os pré-requisitos a assegurar.

As propostas devem contemplar uma planificação temporal das atividades e produtos associados, assim como um plano de divulgação dos resultados do projeto com o intuito de tornar o conhecimento produzido acessível e inteligível ao público em geral, às famílias e às escolas, bem como aos decisores políticos. Neste sentido, assume-se que os resultados e conclusões dos estudos serão divulgados nas redes internas e externas do EDULOG, estimulando-se os autores também à sua divulgação em fóruns científico-profissionais específicos e à sua publicação em revistas da especialidade.

2.4. Metodologia

O presente concurso dirige-se, especificamente, à apresentação de projetos centrados em instituições de ensino/aprendizagem secundárias (do ensino profissional) e politécnicas portuguesas, podendo considerar-se igualmente relevante a integração no estudo de setores do ensino universitário que contribuam para um melhor entendimento do ensino profissional, bem como o desenvolvimento de um estudo comparativo com realidades de sistemas educativos internacionais.

De modo a cumprir os objetivos principais do projeto de pesquisa, pretende-se que os proponentes apresentem, de forma clara, os fundamentos e a metodologia dos estudos a realizar, nomeadamente:

- Seleção de uma amostra representativa de escolas em que possa ser concretizada uma recolha de dados sobre os percursos académicos de estudantes nas transições entre os diferentes patamares acima referidos;
- Encontros para partilha de boas práticas entre escolas;
- "Benchmarking internacional" com escolas de países cujo ensino profissional tenha em certa medida dado provas de sucesso e eficácia, quer a nível de conteúdos, quer a nível da própria inserção no mercado de trabalho;A linha temática em que se enquadra e os objetivos específicos que pretende alcançar, bem como a forma como os mesmos se interligam com o objetivo geral do concurso;
- Uma fundamentação teórica para o trabalho de investigação a realizar, tendo em consideração a literatura científica mais recente sobre a temática, bem como as práticas profissionais mais atuais, quer a nível nacional, quer num contexto internacional;
- A abordagem de trabalho que será seguida, descrevendo as fases em que o projeto se desdobra e o tempo de execução de cada uma (poderão ser referidas, se aplicável, as fontes de dados a utilizar e as metodologia de recolha, tratamento e análise dos mesmos que serão adotadas), por forma a ser avaliada a robustez dos procedimentos de recolha e tratamento dos dados, bem como a qualidade das conclusões e produtos esperados;
- A natureza dos resultados que se espera obter com a realização do projeto de investigação, incluindo o formato de apresentação dos mesmos (ex.: publicações e/ou conferência de encerramento do projeto), incluindo a caraterização do contributo a propor ao nível do desenvolvimento de intervenções efetivas para a qualificação e apoio continuado à articulação do ensino secundário (profissional), politécnico e a transição para o mercado de trabalho;

- A forma de disseminação dos resultados obtidos no decorrer da realização do projeto (ex.: relatórios intermédios e/ou organização de *'workshops'*). A este respeito devem ser claramente identificados os principais *'marcos'* a cumprir na elaboração do estudo.

Por forma a responderem aos objetivos do concurso, os proponentes podem reunir as equipas que julgarem necessárias à dimensão e complexidade do projeto apresentado. Constituirá um fator de valorização das propostas a inclusão de equipas ou investigadores internacionais, julgados importantes, e, nesse sentido, devidamente justificados. O EDULOG pode, aliás, solicitar a conjugação de dois ou mais projetos, e respetivas equipas, quando isso for entendido como importante para a qualidade dos produtos a atingir.